



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br · Telefone: (31) 3557-6200

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL/POR VIDEOCONFERÊNCIA ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº393/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR JULIANO VASCONCELOS GONÇALVES E VEREADORA SÔNIA AZZI, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, NO DIA VINTE E TRÊS DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO. (23-01-2024).

Ao vigésimo terceiro dia do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, terça-feira, às oito horas e quarenta e dois minutos, foi realizada reunião presencial/por videoconferência atendendo ao requerimento nº 393/2023 de autoria do Vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves e Vereadora Sônia Azzi, para tratarem sobre os seguintes temas referente a Igreja das Mercês: se há algum projeto sobre a reforma e restauro da Igreja das Mercês; se há recurso para sua reforma e restauro; previsão de início. **Participaram da reunião:** o Vereador Juliano Vasconcelos e a Vereadora Sônia Azzi. **Registraram Presença:** Gustavo Henrique Oliveira Leite, Secretário Municipal de Cultura, Patrimônio Histórico, Turismo e Lazer; Efraim Leopoldo Rocha, Assistente Patrimonial/Representando a Arquidiocese de Mariana; Júnior Eduardo Nonato, Assessor Especial da Secretaria Municipal de Cultura, Patrimônio Histórico, Turismo e Lazer; Lélis Pedrosa Mendes, Representante da Secretaria de Cultura. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental”, o Vereador Juliano Vasconcelos iniciou os trabalhos cumprimentando a todos, ato contínuo, realizou a leitura do requerimento. Disse que a Igreja é histórica e muito antiga e que há anos se encontra fechada, e que muitos moradores teriam pedido o apoio da Prefeitura, da Câmara e da Arquidiocese para que desse início a uma discussão sobre uma possível reforma e restauro da Igreja, para que pudesse ser reaberta. Com a palavra a Vereadora Sônia cumprimentou a todos e ressaltou que se deve ter uma atenção especial à Igreja das Mercês por se tratar de um patrimônio histórico, e que gostaria de saber se há algum projeto e verba para o restauro da igreja. Com a palavra, o Sr. Efraim cumprimentou a todos e justificou a ausência de alguns Sacerdotes na reunião, devido a conflitos de datas na agenda. Esclareceu que a igreja tem um projeto de restauro já aprovado e uma verba deliberada pelo Conselho Municipal de Patrimônio Cultural, e que em novembro de dois mil e vinte e dois houve a aprovação de uma verba no valor de duzentos e cinquenta mil reais por esse conselho como uma medida mais emergencial, porém depois de algumas argumentações levadas ao conselho, a verba foi estendida para o valor de quinhentos e cinquenta mil reais. Disse que esse recurso seria para a parte estrutural para dar a estabilidade que a igreja precisa no telhado, na drenagem e na torre e que não é uma reforma integral, nem de elementos históricos. Pontuou que após a votação dessa verba maior, foi necessário refazer os estudos em relação ao tempo que o projeto foi concebido, pois era um projeto que já havia mais tempo e podem ocorrer algumas alterações na estrutura da igreja, principalmente pelo tráfego intenso que tem na rua da igreja. Disse que esse estudo foi feito pelo engenheiro Ney Nolasco e pela arquiteta Sandra Fosque, que realizaram uma atualização dessas medidas para adequar o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

que seria necessário fazer dentro do recurso que tinha disponibilizado, e isso levou algum tempo. Depois de ter realizado os estudos foi necessário refazer todas as planilhas orçamentárias, que foram concluídas no segundo semestre de dois mil e vinte e três. Disse que a arquidiocese de Mariana e a Secretaria de Cultura se uniram para fazer o termo de fomento e iniciar as obras. Disse que os moradores têm perguntado sobre a reforma da Igreja das Mercês, mas que se trata de um processo demorado. Ressaltou, que já estariam fazendo o convite para mais ou menos cinco empresas especializadas para realizar uma visita à igreja, onde será feito um termo de referência e será discriminado todo o trabalho que deve ser feito e que comunicam para as mesmas o preço máximo de referência para a obra, posteriormente esse preço máximo é lançado para as empresas convidadas, são apresentadas as planilhas de custo com cada uma das rubricas, mas sem colocar valor, porque depois entra com o cortejo entre o menor valor e a competência da empresa para a realização da obra, levando em conta o currículo da empresa em outras obras da mesma natureza. Informou que se trata de uma licitação diferente das realizadas em obras públicas, porém é uma licitação criteriosa e existe uma comissão que avalia a melhor proposta em cortejo com a experiência da empresa, e que espera que nos próximos quarenta e cinco dias já se possa ter a empresa escolhida. O Vereador Juliano perguntou se seria possível agendar uma visita a igreja das Mercês para ver qual é a real situação da igreja. O Sr. Efraim respondeu que sim e que convidaria a arquiteta Sandra Fosque para que ela pudesse esclarecer as dúvidas que possam surgir durante a visita e que disponibilizaria algumas datas e horários para que o Vereador pudesse escolher. Com a palavra, o Sr. Gustavo cumprimentou a todos e disse que o Sr. Efraim explicou muito bem sobre o processo, e que a intenção da Secretaria de Cultura é manter todo patrimônio histórico da cidade de pé e fazer a valorização não só do patrimônio, mas também da cultura da cidade. Ressaltou que a Secretaria de Cultura não medirá esforços para realizar as ações necessárias para caso não tenha recursos, possam buscá-lo. Disse que no caso da Igreja das Mercês já se tem o recurso garantido, porém com o novo projeto e com a entrada dos elementos artísticos pode ser que seja necessário mais recursos. O Vereador Juliano perguntou há quanto tempo a igreja estaria fechada, ao que o Sr. Efraim respondeu que a igreja não está fechada, e que todo dia vinte é realizada missa de Monsenhor José Horta na igreja e que no mês de setembro é realizada a festa, esclareceu que a igreja não está interditada e que a mesma será fechada por mais ou menos seis meses para a reforma citada, e pontuou que a igreja não é uma igreja aberta ao público para visitação e turismo e que é uma igreja voltada mais para oração. O Vereador Juliano questionou se não seria interessante levar a proposta para arquidiocese, para que a igreja fosse aberta para a visitação em alguns horários. O Sr. Efraim disse que a arquidiocese deve ter uma proposta de um circuito de visitação de todas as igrejas e dos museus de Mariana e que tem que ser bem trabalhada para que se possa colocar vigilância nas mesmas para assegurar o patrimônio. A Vereadora Sônia Azzi ressaltou que se as igrejas ficarem abertas, elas fomentam o turismo e sugeriu que fosse criado um circuito de culinária e cinema para fomentar ainda mais o turismo na cidade, e que tivesse um historiador nas igrejas e nos museus para que pudessem



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

explicar aos turistas sobre as histórias por trás da arquitetura e das artes, pois Mariana tem uma história muito rica. O Sr. Efraim agradeceu as considerações da Vereadora Sônia Azzi e disse que levaria a sugestão para o conhecimento do Arcebispo e que é uma vontade muito grande da Arquidiocese em abrir as igrejas e mostrar as belezas da nossa cidade e o quanto a nossa cultura é rica. Com a palavra, o Sr. Lélcio cumprimentou a todos e disse, com respeito que não precisava da reforma da Igreja das Mercês virar pauta de reunião no Legislativo, visto que o recurso já foi aprovado e as tratativas já estão bem adiantadas. Em seguida, discorreu um pouco sobre a história de Monsenhor José Horta e da Igreja das Mercês. Com a palavra, a Vereadora Sônia Azzi disse que acha importante o legislativo participar dessas questões, e que é uma preocupação da população e que já foi levantada em outras reuniões a questão do tráfego na rua da Igreja da Mercês, que afeta diretamente a estrutura da Igreja. Com a palavra, o vereador Juliano Vasconcelos disse que muitas reformas que aconteceram, a Câmara teve participação direta, e enquanto Prefeito teriam dado a ordem de serviço e entregado a reforma da Igreja do Rosário, por exemplo, e citou outras obras que teve participação direta do poder público, e que realizam as reuniões no sentido de contribuir, e levar uma resposta clara para os fiéis sobre como anda o andamento das tratativas da reforma da Igreja. Disse que sobre o tráfego de veículos na rua da Igreja das Mercês, que foi realizada uma reunião com representante da rua da Igreja das Mercês, com representante do Hotel Providencia e com o Demutran para tratarem sobre o tema, e ficou acordado que o Demutran realizará um estudo que será apresentado no mês de fevereiro para ver a possibilidade de desviar esse trânsito que vem impactando a estrutura da Igreja. Disse que na maioria das vezes quem contratava as empresas para realizarem reformas e restauro do patrimônio histórico era a Prefeitura, através de processo licitatório, mas que em dois mil e vinte e um, inverteram esse processo e passaram o recurso direto para a Arquidiocese e que a mesma, quem fazia a análise das empresas e apontava a quem teria competência para realizar a obra. Pontuou que fizeram isso por entender que a arquidiocese tem mais capacidade de acompanhar e fiscalizar. O Sr. Efraim disse que isso é importante, pois se ganha em agilidade e qualidade, visto que não se fica preso unicamente na questão do menor preço, pois o menor preço, deve entrar em cortejo com a qualificação da empresa. Um outro fator importante é que o Município passa a ser fiscalizador e não fiscalizado. **Palavra Livre:** **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais a tratar, “em nome de Deus e do povo Marianense,” o Vereador Juliano Vasconcelos agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às nove horas e quarenta e três minutos. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada.